



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÃO NA INTERNET PARA PACIENTES COM OSTEOARTRITE: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SITES EM PORTUGUÊS

Gabriela da Silva Santos¹, Mariana Silva Leitão², Ana Isabel da Silva Ferreira³, Maria Luiza Cordeiro dos Santos⁴, Isabelle Medeiros de Carvalho⁵, Andréa Tavares Dantas⁶, Angélica da Silva Tenório⁷

¹Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Fisioterapia, Recife, PE, Brasil

^{2,3,4,5}Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Fisioterapia, Recife, PE, Brasil

⁶Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Medicina Clínica, Recife, PE, Brasil

⁷Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Fisioterapia, Recife, PE, Brasil

E-mail: gabriela.ssantos@ufpe.br

Palavras-Chave: *Osteoartrite, Educação em Saúde, Comunicação em Saúde*

INTRODUÇÃO

Atualmente, a busca por informações sobre saúde na internet é uma prática muito frequente entre pacientes. Porém, se faz necessário avaliar a qualidade dos conteúdos veiculados. Com isso, nosso objetivo é avaliar a qualidade das informações da internet sobre o tratamento da osteoartrite em sites em português.

MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado no Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco. Dois avaliadores independentes realizaram uma busca na plataforma Google utilizando os termos "tratamento da osteoartrite" e selecionaram os primeiros 20 sites. O questionário DISCERN foi utilizado para avaliação da qualidade das informações. Para as variáveis numéricas realizou-se análise descritiva com médias e desvio padrão (DP), as variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e porcentagens. Para comparação entre as médias, utilizou-se o Teste de Kruskal-Wallis. Considerou-se o nível de

significância de $p < 0,05$ e o intervalo de confiança a 95%.

RESULTADOS

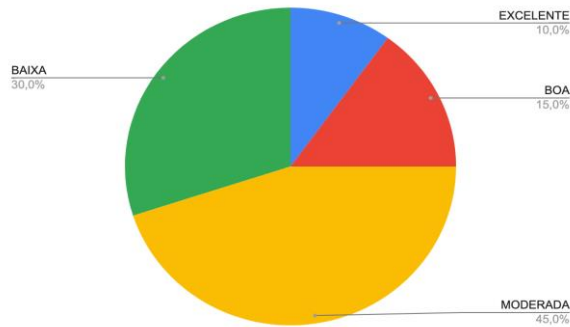
Os sites encontrados foram de clínicas privadas (30%), institucionais (30%), revistas eletrônicas (25%) e de empresas farmacêuticas (15%). A qualidade das informações foi classificada como moderada em 45% dos sites, baixa (30%), boa (15%) e excelente (10%). A pontuação média do DISCERN foi de $48,0 \pm 12,8$, e por categorias: sites institucionais ($53,0 \pm 15,8$), revistas eletrônicas ($47,0 \pm 11,1$), empresas farmacêuticas ($47,0 \pm 11,1$) e clínicas privadas ($46 \pm 11,9$). A comparação da qualidade das informações através das pontuações médias do DISCERN obtidas por essas categorias de sites não apresentou diferença significativa, embora numericamente a média obtida pelos sites institucionais tenha sido um pouco superior às demais categorias. Possivelmente, a análise de uma amostra maior indique significância estatística.



REALIZAÇÃO:



Gráfico 1 – Distribuição percentual da classificação da qualidade das informações sobre osteoartrite disponíveis para pacientes em sites em português.



CONCLUSÃO

As informações na internet para pacientes com osteoartrite disponíveis em sites em português apresentaram qualidade predominantemente moderada, e as de melhor qualidade foram encontradas em sites institucionais. Informação de baixa qualidade foi identificada em cerca de um terço dos sites avaliados.

REFERÊNCIAS

- BARROW, A. et al. Quality of web-based information for osteoarthritis: a cross-sectional study. **Physiotherapy**, v. 104, n. 3, p. 318–326, set. 2018.
- CHARNOCK, D. Learning to DISCERN online: applying an appraisal tool to health websites in a workshop setting. **Health Education Research**, v. 19, n. 4, p. 440–446, 20 maio 2004.
- LOGULLO, P. et al. The Brazilian Portuguese Version of the DISCERN Instrument: Translation Procedures and Psychometric Properties. **Value in Health Regional Issues**, v. 20, p. 172–179, dez. 2019.
- SALEH, J. et al. Readability and Quality Assessment of Online Materials for Syndactyly Release. **Plastic and Reconstructive Surgery - Global Open**, v. 10, n. 1, p. e4050, 24 jan. 2022.